

EFEITO DA PALHA DE MILHO SOBRE O CRESCIMENTO DE PLANTAS DE CAFEIRO. SANTOS, C.C. (EPAMIG, LAVRAS-MG), SOUZA I.F. (UFLA, LAVRAS-MG), ALVES, L.W.R. (UNIFENAS, ALFENAS-MG), MELHORANÇA FILHO, A.L. (UFLA, LAVRAS-MG).
E-mail:csantoscosta@bol.com.br

A interferência de restos culturais sobre a cultura do café, em sucessão, é pouco conhecida, de forma que seu estudo pode permitir o uso mais racional deste sistema. Esta pesquisa visou testar o efeito da palha de três cultivares de milho sobre plantas de cafeeiro, cultivar Rubi, em condições de casa de vegetação, em Lavras - Minas Gerais. Os tratamentos foram constituídos de 2, 4 e 8 t ha⁻¹ de palha de milho, cultivares AG 1051, C333 e C435, incorporadas ou em cobertura em vasos, mais uma testemunha sem palha. Avaliou-se a área foliar, a altura e o diâmetro de colo das plantas de café, aos 60, 120 e 180 dias após o plantio (DAP), e teor de clorofila aos 180 DAP. A palha incorporada ao solo reduziu a área foliar, a altura e o diâmetro de colo até os 60 DAP. Após esta data, as plantas recuperaram o crescimento, não se verificando diferenças em relação à testemunha sem palha. O uso da palha de milho em cobertura promoveu aumento em todas as características estudadas (exceção do teor de clorofila que não foi alterado), sendo que o cultivar C435 aumentou mais a altura do café aos 120 DAP.